

## License Information

**Study Notes (Biblica)** (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

## Study Notes (Biblica)

### Joel 1.1–20

O povo do reino do sul estava muito triste. Deus havia enviado uma praga de gafanhotos à sua terra. Isso foi como a praga de gafanhotos que Deus enviou ao Egito. Isso tinha sido durante o tempo das dez pragas. No tempo de Joel, os gafanhotos destruíram todas as colheitas do reino do sul. Joel descreveu esse evento como o dia do Senhor. Isso significava que Deus havia trazido julgamento contra seu povo (povo de Deus). Joel exortou o povo de Deus a chorar, a jejuar e a clamar a Deus. Lamentar, jejuar e orar eram maneiras de mostrar que as pessoas se afastavam do pecado. Essas ações mostravam que as pessoas se arrependiam do pecado e voltavam para Deus.

### Joel 2.1–27

O profeta Joel compartilhou uma mensagem de julgamento sobre um exército de gafanhotos. Joel compartilhou a mensagem como um poema. O tempo da vinda do exército foi chamado de dia do Senhor. Joel usou escrita apocalíptica para descrever este exército de gafanhotos. Pode ter sido a mesma praga de gafanhotos mencionada no capítulo 1. Ou pode ter sido uma maneira de falar sobre uma guerra que estava por vir. Os gafanhotos podem ter sido sinais para seres humanos que eram soldados. O objetivo da mensagem era exortar as pessoas, que deixassem seus corações serem quebrantados. Isso significava entender quão terrível era o pecado. Significava ficar muito triste com o pecado. Significava não querer mais continuar pecando, mas querer seguir os caminhos de Deus. Na aliança do Monte Sinai, Deus havia explicado a maneira como queria que seu povo vivesse. Joel anunciou uma mensagem de esperança sobre o que aconteceria após o arrependimento do povo. As plantas, os animais e as pessoas do reino do sul voltariam a desfrutar das bênçãos da aliança. O povo de Deus adoraria e serviria a ele como o único Deus verdadeiro.

### Joel 2.28–3.21

Joel compartilhou mensagens de julgamento contra as nações ao redor do reino do sul. O tempo desse julgamento foi chamado de dia do Senhor. Joel usou escrita apocalíptica para descrever esse

dia. Foi um tempo de julgamento para alguns e um tempo de bênção para outros. Deus prometeu julgar as nações que trataram mal o seu povo. A ira de Deus contra os pecados dessas nações era como um lagar. As nações seriam esmagadas nele como uvas. É assim que Joel descreveu elas sendo punidas por fazerem atos malignos. As mensagens de Joel no capítulo 1 mostraram que Deus trouxe julgamento contra seu povo por seus pecados. As mensagens nos capítulos 2 e 3 mostraram outra coisa sobre Deus. Deus traz julgamento contra todos os grupos de pessoas por seus pecados. E as bênçãos de Deus são para todos os grupos de pessoas que o obedecem. Deus escolheu viver em Sião. Sião é outro nome para Jerusalém. Isso significa que Deus se fez conhecido para as pessoas lá. A presença de Deus trouxe segurança, saúde, paz e descanso para seu povo. Essas bênçãos não eram apenas para o povo de Israel. Deus prometeu que uma fonte fluiria do Templo. Ezequiel também falou sobre um rio fluindo do Templo (Ezequiel 47.1–12). A água fluindo do Templo era um sinal de bênção. Também era um sinal da água viva que vem do conhecimento de Deus. Joel mostrou que essa bênção e vida eram para todas as pessoas que servem a Deus. Deus derramaria seu Espírito sobre elas. Isso significava que o Espírito Santo estaria dentro de seu povo. Isso fazia parte da nova aliança. Muitos anos depois, Jesus enviou o Espírito Santo para seus seguidores durante o Pentecostes. Pedro explicou que parte da profecia de Joel foi cumprida quando isso aconteceu (Atos 2.14–21).